



PDL 3/11

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de Decreto Legislativo objetiva conceder a “Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da cidade de São Paulo” ao Hospital Santa Marcelina, pelos seus 50 anos de atuação na cidade.

O projeto de Decreto Legislativo encontra amparo no artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que outorga competência privativa à Câmara Municipal de São Paulo em conceder honrarias à pessoa que reconhecidamente tenha prestado serviço ao Município.

Histórico

A história do Hospital Santa Marcelina iniciou-se com a aquisição, em 1958, da chácara Santo Antônio, em Itaquera, em princípio, destinada ao atendimento de irmãs idosas e doentes. Mais tarde, decidiu-se aliar a este trabalho a constituição de uma obra social. Todo o empenho inicial esteve sob a responsabilidade da superiora Sophia Marchetti, idealizadora da obra e primeira administradora do hospital.

Nos primeiros anos, um pequeno grupo de irmãs se dedicava à evangelização das crianças do bairro, às famílias pobres e aos trabalhadores da construção do hospital. Ofereciam assistência básica, médica e de enfermagem, num pequeno ambulatório, montado na ex-moradia do caseiro.

Em 1961, conclui-se a obra do hospital pelo engenheiro-arquiteto, Domingos Marchetti, irmão da Superiora Sophia Marchetti, e a região Leste de São Paulo passou a contar com um atendimento de saúde adequado às necessidades dos moradores.

No decorrer dos anos o hospital se manteve fiel à sua missão e ao seu carisma, promovendo a vida, a saúde e a dignidade dos doentes e dos pobres e formando pessoas para o serviço dos semelhantes.

Na data da inauguração, o hospital contava com 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de parto, duas salas de cirurgias e duas salas de emergência. Como recursos humanos, contava com sete médicos, 30 funcionários e 20 irmãs, sendo que elas executavam a maior parte dos serviços, além de cuidar dos doentes. Enquanto se construía o hospital, a Congregação preparou as irmãs que nele atuariam, profissionalizando-as na administração, enfermagem, serviços técnicos, medicina, etc.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE DO
VEREADOR NATALINI

Hoje, o complexo de saúde Santa Marcelina é a principal referência hospitalar da zona leste de São Paulo, atendendo a população regional e de outros estados. Os pacientes têm acesso à medicina de alto nível em todas as especialidades, nas áreas diagnósticas e terapêuticas.

São 750 leitos, sendo 77 de terapia intensiva em estrutura comparável aos melhores centros médicos do país. Ainda oferece transplantes de órgãos, medula óssea e tratamentos avançados de câncer. É também importante centro de ensino e pesquisa mantendo 29 programas de Residência Médica e de especialização.

Algumas das atividades sociais realizadas pelo Santa Marcelina:

Centro para Crianças e Adolescentes Santa Marcelina

Com propósitos educacionais, o CCA é a oportunidade de crianças e jovens carentes, além de suas famílias, contarem com um serviço que se preocupa com o ser humano, principalmente quando se constata as diversas dificuldades vividas pela população de baixa renda da zona leste de São Paulo.

O trabalho iniciado em 1977 em parceria com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de São Paulo, atende a 520 crianças e jovens de 6 a 15 anos, oriundos da região com comprovada matrícula na escola. Todos recebem acompanhamento escolar, orientações artística e lúdica, aulas de informática, alimentação, noções de higiene e são educadas para formarem uma sociedade mais justa que possa absorvê-los sem preconceitos.

Centro Infantil Santa Marcelina

O CI Santa Marcelina compreende os bairros de Vila Carmozina, Vila Vicentino, Jardim Marabá e Jardim Santa Marcelina. Destinado aos filhos de funcionários do hospital, o espaço atende, por meio de um convênio com a Prefeitura de São Paulo, a 390 crianças, destas 200 são de famílias carentes da redondeza.

Centro de Educação Infantil Irmã Marianna Sala

Próxima à estação Corinthians-Itaquera, o CEI Irmã Marianna Sala assiste a 180 crianças de 1 a 4 anos de idade provenientes da comunidade carente desde 1997. A instituição é uma parceria entre o Hospital Santa Marcelina e a Secretaria da Educação



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO
VEREADOR NATALINI

da Prefeitura de São Paulo.

A creche se dedica, entre outras atividades, a formar a personalidade dos futuros cidadãos e orientá-los, desde pequenos, sobre seus direitos e deveres diante da sociedade.

Centro de Educação Infantil Monsenhor Luis Biraghi

O CEI Monsenhor Luís Biraghi mantém 100 crianças, de 1 a 5 anos de idade, abrangendo o bairro Cidade Líder, por meio de um convênio com a Prefeitura de São Paulo.

Educação Infantil Nossa Senhora do Divino Pranto.

O CEI Nossa Senhora do Divino Pranto foi inaugurado em novembro de 2007, atendendo uma demanda da população do bairro de Cidade Tiradentes, além dos colaboradores do Hospital Cidade Tiradentes, ambas parcerias entre a Prefeitura de São Paulo e o Hospital Santa Marcelina.

São atendidas 128 crianças de 0 a 4 anos, buscando oferecer ensino com qualidade, ressaltando os valores da vida em sociedade.

Por tudo isso e muito mais, consideramos justa a homenagem ora concedida de homenagear com a Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo àquele que se dedica à nossa sociedade há tantos anos, promovendo a vida, a saúde e a dignidade dos doentes e dos pobres e formando pessoas para o serviço dos semelhantes.